

Disciplina: Pesquisa em Análise Institucional
Professora: Maria Cristina Gonçalves Vicentin
Nível: Mestrado/Doutorado
Créditos: 03
Tipo: Seminário de Pesquisa – Tipo III
Semestre: 2º de 2015
Horário: 4ª feiras – 16/19

OBJETIVO

Esta disciplina visa familiarizar os participantes com o referencial teórico-metodológico da análise institucional francesa, mais especificamente com os conceitos cruciais para o trabalho de pesquisa: *campo de análise, analisador, análise de implicação, pesquisa-intervenção*.

PERCURSO PROPOSTO

O curso está organizado em três tempos. No primeiro, faremos uma breve apresentação da gênese histórica e conceitual da análise institucional (AI) de modo a familiarizar os que agora se aproximam deste campo de pensamento. Faremos isto por meio de textos de estudiosos que se dedicaram a fazer essa história, especialmente a produção da Profa. Heliana Conde Rodrigues e textos dos próprios formuladores da AI que permitam situar as principais torções ético-político-conceituais por eles empreendidas, especialmente quanto ao estatuto do saber científico e ao lugar da pesquisa. Trabalharemos também Num segundo tempo trabalharemos algumas ferramentas cruciais da AI para o trabalho de pesquisa: o conceito de implicação, a restituição, a pesquisa-intervenção, o diário de pesquisa. Tais conceitos serão trabalhados de dois modos: por meio de textos que apresentam e discutem os conceitos e de exemplos de pesquisas que operam com estes conceitos.

Neste tempo, nosso autor de referência será René Lourau e nosso texto-guia será o curso que ele ministrou na UERJ em 1993, organizado por Heliana Conde Rodrigues e publicado sob o título *René Lourau na UERJ. Análise Institucional e práticas de pesquisa*. Rio de Janeiro: UERJ, 1993. (todo esse material está publicado na Revista Eletrônica Mnemosine, v. 3, n. 2, 2007. Endereço: <http://www.cliopsyche.cjb.net/mnemo/index.php/mnemo>).

No terceiro tempo faremos uma aproximação mais sistemática às pesquisas realizadas desde o referencial da Análise Institucional, na forma de seminários, de acordo com interesses dos participantes, bem como na forma de diálogos com pesquisadores que se valem deste referencial e das pesquisas em que a Profa. e seu Núcleo estão envolvidos. Neste momento, abriremos espaço para a discussão de aspectos das pesquisas em desenvolvimento pelos participantes por meio da discussão do *diário de pesquisa* ou de outras dimensões institucionais das pesquisas em andamento. Tal reflexão constituirá também o trabalho de avaliação final da disciplina.

Finalmente dois outros textos-guia de estudo que podem acompanhar vocês ao longo do curso são dois livros-vocabulário: 1) *Dicionário de Psicossociologia*. Coord. Jacqueline Barus-Michel, Eugene Enriquez e André Lévy. Climepsi Editores: Lisboa, 2005; 2) *Pesquisar na diferença: um abecedário*. Tânia Mara Galli Fonseca; Maria Lívia do Nascimento; Cleci Maraschin (orgs). Porto Alegre, Editora Sulina, 2012. No cronograma abaixo, chamaremos de Dicionário, o n. 1 e de Abecedário, o 2.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ALTOÉ, Sonia (org). *René Lourau. Analista institucional em tempo integral*. Hucitec, São Paulo, 2004.

BARBIER, René. *A pesquisa-ação*. Brasília, LiberLivro, 2007.

FILHO, Manoel Mendonça; Vasconcelos, Michele de Freitas Faria de. Questões de método e pesquisa dos dispositivos institucionais de confinamento do presente. *Estud. pesqui. psicol.*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, abr. 2010 . Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812010000100010&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 02 ago. 2011.

LOURAU, R. *René Lourau na UERJ. Análise Institucional e práticas de pesquisa*. Rio de Janeiro: UERJ, 1993. Revista Eletrônica Mnemosine, v. 3, n. 2, 2007. Endereço: <http://www.cliopsyche.cjb.net/mnemo/index.php/mnemo>).

PASSOS, E.; Kastrup, V e Escóssia, L. *Pistas do método da cartografia. Pesquisa-intervenção e produção de subjetividade*.

PAULON, Simone M. “A análise de implicação como ferramenta na pesquisa-intervenção” Em *Revista Abrapso*, vol 17, n 3, set/dez 2005, pp 16-23.

PAULON, Simone M.; Romagnoli, Roberta Carvalho. Pesquisa-intervenção e cartografia: melindres e meandros metodológicos. *Estud. pesqui. psicol.*, Rio de Janeiro, v. 10, n. 1, abr. 2010. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1808-42812010000100007&lng=pt&nrm=iso>. acessos em 01 de agosto 2011.

ROCHA, Marisa Lopes “Psicologia e as práticas institucionais: A pesquisa-intervenção em movimento”. *PSICO*. Porto Alegre, PUCRS, n 37 pp 169-174. Mai-ago 2006.

ROCHA, Marisa Lopes e Aguiar, Katia. “Pesquisa-intervenção e a produção de novas análises. Psicologia: ciência e profissão”. v 4 pp 64-73. Brasília, CFP, 2003.

RODRIGUES, Heliana de B. C. “À beira da brecha: uma história da Análise Institucional francesa nos anos 60”. Em: Amarante, P. (Org.). *Ensaios: subjetividade, saúde mental, sociedade*. Rio de Janeiro, Fiocruz, 2000.

_____. Sejam realistas, tentemos o impossível”. *Desencaminhando a psicologia através da Análise Institucional*. Em: Ana Maria Jacó-Vilela e outros (orgs) *História da Psicologia. Rumos e Percursos*.

_____. Análise institucional francesa e transformação social: o tempo (e contratempo) das intervenções” Em: Sonia Altoé e Rodrigues, Heliana de B. C.(orgs) *Análise institucional. SaúdeLoucura*8. São Paulo, Hucitec, 2004.

SANTOS, Nair I. Silveira e Barone, Luciana R. Uma pesquisa-intervenção em análise: militância, sobre implicação ou ato político? Em: (orgs) Marcondes, A., Fernandes, A. e Rocha, M. *Novos possíveis no encontro da Psicologia com a educação*. São Paulo, Casa do Psicólogo, 2006.